

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : 30

CLASS. : _____

DATA : 24 01 80

PG. : 10

Missões religiosas nas áreas dos índios causam preocupação ao governo

BRASÍLIA — O Ministério da Justiça e a Secretaria de Assessoramento da Defesa Nacional (Saden), que substituiu o extinto Conselho de Segurança Nacional, estão preocupados com a crescente influência das missões religiosas, católicas e protestantes, que vêm atuando em áreas indígenas. O ministro da Justiça, Saulo Ramos, já determinou à Polícia Federal que apure denúncias feitas pela Cooperativa dos Garimpeiros de Roraima de que religiosos da Missão Evangélica do Vale do Amazonas (Meva) estariam usando índios como garimpeiros na Serra Parima, na fronteira do Brasil com a Venezuela, para extrair cassiterita que seria contrabandeada para outros países.

"O ministro Saulo Ramos deveria iniciar o cumprimento da lei retirando os missionários da Missão Novas Tribos, que desde 1982 estão atuando sem permissão da Fundação Nacional do Índio nas aldeias indígenas próximas ao Rio Cuminapanema, no Pará", alerta um assessor da presidência da Funai, em Brasília. Os religiosos da Missão Novas Tribos contactaram irregularmente os índios da etnia tupi, denominados de poturus, e somente no ano passado a Funai teve acesso à área, onde só se chega de helicóptero. Foram encontradas dezenas de índios doentes, gripados e com conjuntivite, por causa do contato com os missionários.

A Saden, em relatório reservado, também mostra preocupação com a grande influência que missionários católicos salesianos exercem sobre as tribos que habitam na região do Alto Rio Negro, no Amazonas, onde as missões foram construídas ainda no século 19. As áreas são de difícil acesso e ali as Forças Armadas estão desenvolvendo o projeto Calha Norte, com a construção de pistas de pouso e fixação de pelotões de fronteira.